

Estudo Técnico Preliminar 9/2022

1. Informações Básicas

Número do processo: 157717200001202315

2. Descrição da necessidade

2.1. Aquisição de Lacres Aduaneiros, modelo LA1, conforme estabelecido no Ato Declaratório Executivo COANA nº 08, de 12 de abril de 2018 e respectivo Anexo I .

2.2. O Decreto 6.759, de 05 de fevereiro de 2009, regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. O art. 333, do referido decreto, determina o uso de cautelas fiscais que visem impedir a violação dos volumes, recipientes e, se for o caso, do veículo transportador. O inc. I, do §1º do mesmo artigo, determina como uma das cautelas fiscais o uso de lacres e outros dispositivos de segurança:

Art. 333. Ultimada a conferência, poderão ser adotadas cautelas fiscais visando a impedir a violação dos volumes, recipientes e, se for o caso, do veículo transportador, na forma estabelecida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Decreto-Lei nº 37, de 1966, art. 74, §2º).

§1º São cautelas fiscais:

I-a lacração e a aplicação de outros dispositivos de segurança; e

(...)

2.3. O Ato Declaratório Executivo COANA nº 08, de 12 de abril de 2018, disciplina as características dos dispositivos de segurança a serem aplicados em veículos e unidades de carga a serem submetidos ao Regime de Trânsito Aduaneiro. De acordo com o inc. I do art. 2º do ato supracitado, o Lacre Aduaneiro (LA1) será aplicado em unidades de carga fechadas (contêineres) e veículos ou reboques com carroceria do tipo baú ou similares.

2.4. Diante disso, verifica-se que a aquisição de lacres aduaneiros em conformidade com as características estabelecidas no ADE COANA nº 08/2018 é essencial para o exercício da atividade de administração aduaneira, que constitui inclusive uma das finalidades deste órgão, nos termos do art. 1º, inc. I, do Regimento Interno da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria ME nº 15.106, de 28 de dezembro de 2021.

2.5. Ainda, com relação ao Sistema de Registro de Preços, com base no Decreto 7892/2013, tal meio será utilizado, pois:

"Art. 3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;

II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;

III - quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; (...)"

Assim, vemos que nossa necessidade passa pelos incisos I a III, art. 3º do Decreto 7892/2013.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo	Karen Ilca Iguchi

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. Os lacres aduaneiros devem atender às especificações do ADE COANA nº 08/2018, relativas ao Modelo LA1, tendo como características aquelas descritas no Anexo I do ADE supracitado:

1. *Lacre convencional metálico de cabo de aço ajustável, modelo cadeado;*
2. *Cabo/cordoalha de aço galvanizado, não pré-formado, tensionado (desenrola, desfaz-se ao ser cortado) de espessura mínima de 3,0 mm;*
3. *Comprimento útil do cabo/cordoalha de aço de 300,00 mm (\pm 5,0 mm);*
4. *Corpo em zinco galvanizado, aço galvanizado ou alumínio anodizado com dimensões mínimas de 25,00 mm de comprimento x 18,00 mm de largura x 6,00 mm de profundidade ou, também como dimensões mínimas, 18,00 mm de comprimento x 25,00 mm de largura x 6,00 mm de profundidade;*
5. *O dispositivo de segurança deve ser fabricado de forma a deixar evidente o seu rompimento ou abertura, não permitindo que este seja aberto e novamente fechado sem sinal claro do ocorrido;*
6. *O lacre deve cumprir os requisitos do teste de tensão estabelecido no item 4 do Anexo I do ADE COANA nº 8/2018.*
7. *Gravação: O lacre deve ser gravado em baixo-relevo, no corpo metálico, com o número do lacre, adotada a numeração sequencial, por Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, de A 000.001 a Z 999.999 e os dizeres "RFB – ADUANA BRASIL" e "RFnn – LA1", onde 'nn' corresponderá ao número da Região Fiscal responsável pela licitação.*

4.1.1. Ainda conforme o Anexo I do ADE COANA nº 08/2018, o Lacre Aduaneiro Modelo LA1 deverá ser submetido a testes de tensão por laboratório credenciado diretamente pelo INMETRO ou acreditado por organismo de certificação que tenha sido credenciado pelo INMETRO.

4.1.2. No teste de tensão, executado em uma temperatura de 25°C (+/- 5°C), o lacre deverá resistir, sem abrir ou quebrar, até uma carga de 10kN (2.250 lbf).

4.1.3. O teste será executado às custas do fornecedor, sem direito a ressarcimento pelo órgão público adquirente, mesmo no caso de não aquisição dos lacres.

4.2 Qualificação econômico-financeira

4.2.1 Serão exigidos todos os requisitos possíveis legalmente, dentro de seus limites, a fim de impedir a contratação de empresa que não tenha capacidade econômico-financeira para arcar com as demandas, visto que a futura contratada deverá arcar com todos os custos de fabricação do material, que é sob medida e não de prateleira, e depois aguardar a execução dos testes obrigatórios até que seja recebida definitivamente a nota fiscal. Tal prazo seria de mais de 60 dias (entre a emissão da ordem de fornecimento e o recebimento definitivo). A futura contratada também deverá arcar com o risco de ser obrigada a trocar todo o lote encomendado, caso venha a fabricar com falhas;

4.2.2 Caso a empresa não tenha condições de suportar os custos e venha a atrasar a entrega, enviar material aquém do contratado ou mesmo não entregá-lo, o prejuízo para a Administração pública é alto, visto que atrasará ou impedirá o trânsito de mercadorias para as quais seriam enviados os lacres, já que os entes envolvidos no procedimento de trânsito não teriam segurança para garantir a integridade da carga;

4.3 Qualificação técnica

4.3.1 A qualificação técnica exigida será a apresentação de atestado de capacidade técnica que comprove, pelo menos, 25% da demanda total para cada item da licitação, percentual compatível com cada Ordem de Fornecimento futura.

4.3.2 Tal percentual mínimo deve ser comprovado por meio de atestados de capacidade técnica que indiquem o fornecimento de lacres metálicos (de qualquer modelo) dentro de um período máximo de 12 meses. Desta forma,

impede-se que empresas que tenham uma produção aquém do esperado realizem esta comprovação por meio de vendas realizadas durante um período muito longo, colocando por terra o objetivo da exigência do atestado, que é o de garantir a capacidade de produção/envio do material dentro dos prazos (sessenta dias após emissão da Ordem de Fornecimento).

4.3.3 Como existem vários tipos de lacres diferentes no mercado, muitos deles completamente diferentes do objeto licitado, decidiu-se por exigir o atestado tendo como objeto lacres metálicos (mesmo sendo de qualquer modelo) a fim de garantir, dentro do possível, que a empresa tenha conhecimento e experiência em fabricação ou venda de produtos compatíveis com nossa demanda, já que o objeto licitado é bastante específico e feito sob medida.

4.4 Modo de disputa

4.4.1 O modo de disputa será o aberto, sendo suficiente para obter a melhor proposta. Caso a Equipe de Licitação verifique que os licitantes teriam condições de baixar mais os valores, nada impede que o pregoeiro reabra os lances. Dessa forma, o objetivo da contratação mais vantajosa seria garantido.

4.5 Intervalo de lances

4.5.1 O intervalo de valor entre os lances será de R\$ 0,05 (cinco centavos), sendo proporcional ao valor unitário dos lacres. Valores menores não fariam diferença no todo, e valores superiores poderiam colocar em risco a ampla competição.

4.6 Não exigência de garantia

4.6.1 Não será exigida a garantia dos 5% sobre o valor do contrato, uma vez que apenas encareceria o valor da mercadoria sem resultados positivos concretos. A mercadoria somente será paga após ateste da nota fiscal /recebimento definitivo e, além disso, não estão envolvidas no contrato obrigações trabalhistas ou previdenciárias junto aos funcionários da empresa contratada.

5. Levantamento de Mercado

5.1. O objeto da aquisição inclui-se na categoria de bem de consumo, enquadrando-se no Código 150711 do CATMAT, descrito como "lacre segurança", sendo produzido por empresas especializadas na fabricação deste tipo de produto (lacres metálicos de segurança).

5.2. Os fornecedores interessados deverão ser capazes de atender às especificidades do produto a ser adquirido impostas pelo ADE COANA nº 08/2018, inclusive quanto à capacidade de suportar o teste de tensão previsto no Anexo I do ADE supracitado.

5.3. Em pesquisa no módulo de Pesquisas de Preços do comprasnet e junto a potenciais fornecedores verificou-se a existência de fornecedores capazes de atender às exigências estabelecidas pelo ADE COANA nº 08/2018, embora estes sejam de número bastante reduzido.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. Contratação de empresa especializada no fornecimento de lacres aduaneiros metálicos, de modelo LA1, através de Sistema de Registro de Preços, com vistas a suprir as necessidades das unidades que exercem atividade aduaneira no âmbito da 8ª Região Fiscal.

6.2. O fornecimento ocorrerá de forma parcelada, a pedido das unidades administrativas participantes do procedimento licitatório, durante o período de vigência da contratação de 12 (doze) meses.

6.2.1. Para demandas totais de até 30.000 unidades, a quantidade mínima por Ordem de Fornecimento será de 50%.

6.2.2. No caso de demandas acima de 30.000 unidades, o pedido mínimo por Ordem de Fornecimento será de 25% da quantidade total estimada.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

ITEM	DESCRIÇÃO	CATMAT	UNIDADE	QUANT.MIN. ESTIMADA POR ORDEM DE FORNECIMENTO	QUANT.MAX ESTIMADA PELOS ÓRGÃOS CONFORME HISTÓRICO DE CONSUMO E EXPECTATIVA FUTURA PARA ORDENS DE FORNECIMENTO EMITIDAS DURANTE 12 MESES
1	LACRE LA1 PARA ALFSPO, ALFVCP e ALFGRU	150711	UNIDADE	64.500	258.000
2	LACRE LA1 PARA DIPOL /09	150711	UNIDADE	15.000	30.000

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 1.517.760,00

8.1. A estimativa do valor total da contratação : R\$ 1.517.760.

8.2. Esse valor foi obtido por meio de pesquisa de preços realizada no módulo Pesquisa de Preços do comprasnet. Utilizou-se a mediana dos preços obtidos como método de cálculo.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. Recomenda-se o parcelamento do objeto, com sua aquisição em apenas dois itens, um para cada Região Fiscal. A aquisição realizada dessa forma tem como objetivo a padronização do lacre aduaneiro de modelo LA1, já que se trata de produto de consumo a ser fabricado pelo fornecedor sob demanda com características únicas para a Receita Federal e não produto de prateleira.

9.2. Se a aquisição ocorrer de forma parcelada em vários itens dentro da mesma Região Fiscal, dividindo-se o item 01 em três itens, por exemplo, correspondendo ao número de unidades administrativas participantes, e permitindo a contratação de mais de uma empresa, teríamos como consequência:

9.2.1. Prejuízo na necessária padronização do modelo de lacre LA1 dentro de um mesmo período para uma mesma Região, decorrente dos específicos processos de fabricação de cada fornecedor, aumentando os riscos para o órgão quanto à conformidade do objeto da aquisição;

9.2.2. Maior obstáculo na verificação de imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, seja para a cobrança de substituição do produto fornecido pela empresa contratada, seja para a consolidação de relatos / reclamações / sugestões dos órgãos para um eventual melhoramento das especificações do objeto;

9.2.3. Aumento nos custos da aquisição relacionados ao teste de tensão, pois um maior número de empresas contratadas implica necessariamente em um maior número de testes de tensão;

9.2.4. Disseminação da informação sobre a numeração sequencial dos lotes de Lacres LA1 a um número maior de pessoas, reduzindo a segurança visada pela Administração.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não há contratações correlatas e/ou interdependentes ao objeto que se pretende adquirir.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A aquisição pretendida encontra-se alinhada ao Mapa Estratégico da Receita Federal do Brasil 2023/2024, pois atende ao seu Objetivo Estratégico de ampliar a segurança e agilidade no Comércio Exterior, buscando os objetivos inerentes ao combate a ilícitos tributários e aduaneiros, fortalecendo a logística aplicada às operações de vigilância e repressão.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. Os benefícios almejados residem na manutenção da agilidade e da eficácia do controle aduaneiro, que tem como elemento essencial o suprimento permanente do estoque de Lacres Aduaneiros de Modelo LA1, utilizados em unidades de cargas fechadas (contêineres) e veículos ou reboques com carroceria do tipo baú ou similares.

12.2 Além disso, a Ata de Registro de Preços será aberta para adesão de demais Unidades da Receita Federal, visto ser o lacre LA1 material de uso comum e necessário no transporte via contêineres para todo o Brasil. Dessa forma, visamos contribuir também com a agilidade na aquisição do produto por outras UASG.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Não há providências adicionais a serem adotadas para a realização do procedimento licitatório, visto que a especificação do objeto encontra-se estabelecido em ato normativo da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. Não se vislumbra possíveis impactos ambientais relevantes que impliquem na adoção de medidas de tratamento ou de mitigação específicos para sanar os riscos ambientais. O descarte do Lacre Aduaneiro LA1 após o seu uso segue as regras comuns de disposição de lixo reciclável.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Uma vez que o produto em questão é de suma importância para o trânsito aduaneiro, conforme Ato Declaratório Coana 08/2018, e que o valor máximo encontra-se em patamar aceitável em comparação com as últimas aquisições da Receita Federal, conclui-se pela viabilidade.

16. Responsáveis

KAREN ILCA IGUCHI
CHEFE SEPOL/ALFSPO

RODRIGO VESULE FERNANDES
CHEFE SEPOL/ALFVCP

THIAGO ANTONIO DOS SANTOS ANDREATA
CHEFE SEPOL/ALFGRU

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - ADE Coana Nº 8 - 2018 - Lacre.pdf (89.39 KB)
- Anexo II - Anexo_I.pdf (19.76 KB)

Anexo I - ADE Coana Nº 8 - 2018 - Lacre.pdf

**NORMAS****Visão Multivigente****ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COANA Nº 8, DE 12 DE ABRIL DE 2018**

(Publicado(a) no DOU de 27/04/2018, seção 1, página 71)

Disciplina as características dos dispositivos de segurança a serem aplicados em veículos e unidades de carga a serem submetidos ao Regime de Trânsito Aduaneiro, conforme as suas especificidades.

Histórico de alterações

(Alterado(a) pelo(a) Ato Declaratório Executivo Coana nº 9, de 01 de junho de 2018)
(Retificado(a) em 31 de março de 2021)

O COORDENADOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 140 e o inciso II do art. 334, do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria MF nº 430, de 9 de outubro de 2017, e tendo em vista o disposto no art. 333 do Regulamento Aduaneiro, aprovado pelo Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009 e o inciso VI do art. 81 da Instrução Normativa SRF nº 248, de 25 de novembro de 2002, com a nova redação dada pela Instrução Normativa nº 1.741, de 22 de setembro de 2017, considerando a necessidade de aperfeiçoar os dispositivos de segurança, declara:

Art. 1º Os dispositivos de segurança a serem aplicados em veículos ou unidades de carga transportando mercadorias submetidas ao regime de trânsito aduaneiro, ou em situações similares de controle aduaneiro, deverão observar as especificações, formatos, características e aplicações definidos neste ato.

Art. 2º São os seguintes os dispositivos de segurança, suas formas de aplicação e os respectivos anexos com suas especificações:

I – Lacre Aduaneiro (LA1) a ser aplicado em unidades de carga fechadas (contêineres) e veículos ou reboques com carroceria do tipo baú ou similares – Anexo I;

II – Lacre Aduaneiro (LA2) a ser aplicado em veículos ou reboques com carroceria aberta e carga enlonada – Anexo II;

III – Cinta em veículo de carga enlonado – Anexo III;

IV – Tranca de veículo de carga fechado – Anexo IV;

V – Tranca de segurança em bico de descarga de graneleiro – Anexo V; e

VI – Transpassador de Cabo – Anexo VI.


~~Parágrafo único. Caso as formas de aplicação previstas nos incisos de III a VI não atendam a determinada situação, o servidor da Carreira Tributária e Aduaneira responsável pela aplicação do dispositivo de segurança poderá determinar outra forma de aplicação.~~

§ 1º Caso as formas de aplicação previstas nos incisos de III a VI não atendam a determinada situação, o servidor da Carreira Tributária e Aduaneira responsável pela aplicação do dispositivo de segurança poderá determinar outra forma de aplicação. (Redação dada pelo(a) Ato Declaratório Executivo Coana nº 9, de 01 de junho de 2018)

§ 2º Fica excepcionalmente autorizada, até 31 de dezembro de 2018, a aplicação do dispositivo de segurança definido no inciso II (LA2), em unidades de carga fechadas (contêineres) e veículos ou reboques com carroceria do tipo baú ou similares. [\(Incluído\(a\) pelo\(a\) Ato Declaratório Executivo Coana nº 9, de 01 de junho de 2018\)](#)

Art. 3º Os lacres convencionais ou elementos de segurança adquiridos anteriormente, com base na normatização então em vigor, poderão continuar sendo utilizados até que se esgotem os estoques existentes.

~~Art. 4º Ficam revogados: o Ato Declaratório Executivo Coana nº 12, de 17 de outubro de 2017, e o Ato Declaratório Executivo Coana nº 3, de 22 de fevereiro de 2018.~~ [\(Retificado\(a\) em 31/03/2021\)](#)

Art. 4º Ficam revogados: o Ato Declaratório Executivo Coana nº 12, de 25 de outubro de 2017, e o Ato Declaratório Executivo Coana nº 3, de 22 de fevereiro de 2018. 

Art. 5º Este Ato Declaratório Executivo entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

JACKSON ALUIR CORBARI

ANEXO I

LACRE ADUANEIRO – MODELO LA1

[Anexo I.pdf](#)

ANEXO II

LACRE ADUANEIRO – MODELO LA2

[Anexo II.pdf](#)

ANEXO III

CINTA EM VEÍCULO DE CARGA ENLONADO

[Anexo III.pdf](#)

ANEXO IV

TRANCA DE VEÍCULO DE CARGA FECHADO

[Anexo IV.pdf](#)

ANEXO V

TRANCA DE SEGURANÇA EM BICO DE DESCARGA DE GRANELEIRO

[Anexo V.pdf](#)

ANEXO VI

TRANSPASSADOR DE CABO

[Anexo VI.pdf](#)

***Este texto não substitui o publicado oficialmente.**

Anexo II - Anexo_I.pdf

ANEXO I

LACRE ADUANEIRO – MODELO LA1

1. Características:

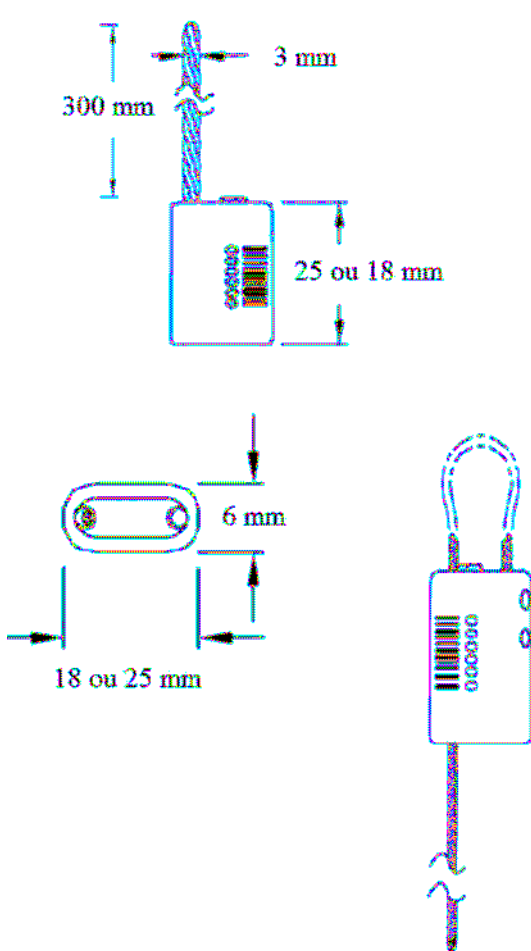
- 1.1. Lacre convencional metálico de cabo de aço ajustável, modelo cadeado;
- 1.2. Cabo/cordoalha de aço galvanizado, não pré-formado, tensionado (desenrola, desfaz-se ao ser cortado) de espessura mínima de 3,0 mm;
- 1.3. Comprimento útil do cabo/cordoalha de aço de 300,00 mm ($\pm 5,0$ mm);
- 1.4. Corpo em zinco galvanizado, aço galvanizado ou alumínio anodizado com dimensões mínimas de 25,00 mm de comprimento x 18,00 mm de largura x 6,00 mm de profundidade ou, também como dimensões mínimas, 18,00 mm de comprimento x 25,00 mm de largura x 6,00 mm de profundidade;
- 1.5. O dispositivo de segurança deve ser fabricado de forma a deixar evidente o seu rompimento ou abertura, não permitindo que este seja aberto e novamente fechado sem sinal claro do ocorrido; e
- 1.6. O lacre deve cumprir os requisitos do teste estabelecido no item 4 deste anexo.

2. Gravação: O lacre deve ser gravado em baixo-relevo, no corpo metálico, com o número do lacre, adotada a numeração sequencial, por Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, de A 000.001 a Z 999.999 e os dizeres “RFB – ADUANA BRASIL” e “RFnn – LA1”, onde ‘nn’ corresponderá ao número da Região Fiscal responsável pela licitação.

Exemplo: RFB – ADUANA BRASIL

A 000.001 – RF10 – LA1

3. Desenho ilustrativo:



4. Teste de Tensão do Lacre LA1

O lacre LA1 deverá ser submetido a teste de tensão por laboratório que tenha sido acreditado diretamente pelo INMETRO ou acreditado por organismo de certificação que, por sua vez, tenha sido acreditado pelo INMETRO.

O teste deverá ser conduzido por tração para determinar a força do mecanismo de trava do lacre. A execução do teste deverá aplicar uma carga ao lacre no sentido inverso ao de seu fechamento. A carga deverá ser

aplicada lentamente, enquanto é medida, até o lacre ser forçado a abrir ou quebrar. O lacre LA1 deverá resistir, sem abrir ou quebrar, até uma carga de 10 kN (2.250 lbf). O teste deverá ser executado a uma temperatura de 25°C ($\pm 5^\circ\text{C}$).

Todo o teste será executado às custas do vendedor, sem direito a ressarcimento pelo órgão público adquirente, mesmo no caso destes lacres não serem comprados. O laudo do teste dos protótipos deverá ser apresentado previamente, à comissão responsável pela aquisição dos lacres. Após a aquisição e entrega o teste será repetido, sempre às custas do vendedor, em amostra de no mínimo 0,1% da quantidade entregue ou 5 unidades (o que for maior), extraídos aleatoriamente pela comissão entre aqueles entregues. Caso haja alguma falha entre os elementos testados, novo teste será conduzido, nos mesmos termos, com uma amostra contendo o dobro de unidades. Não será admitida nenhuma falha neste último teste. Em caso de falha, todo o lote será rejeitado.